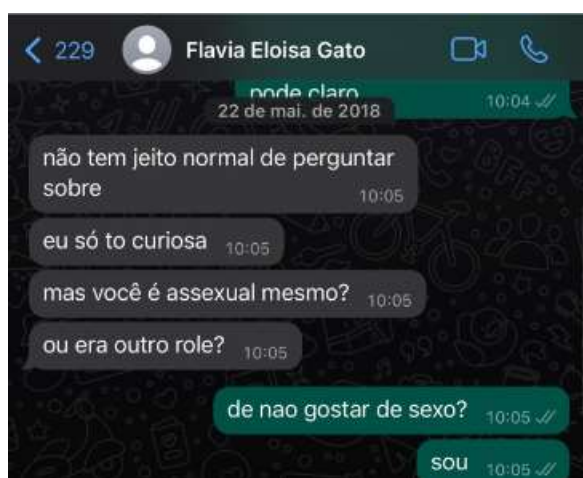


## MINHA RESPOSTA, 7 ANOS DEPOIS

7 anos atrás eu estive num relacionamento com uma pessoa que mentiu compulsivamente, me traiu, me enganou e tenta arruinar a minha vida até hoje, mesmo eu sempre tendo ficado em silêncio.

Essa semana, ela me acusou de agressão sexual.  
É completamente mentira.

É hora de finalmente contar tudo o que eu vivi.



Esse relacionamento começou em 2015. Eu tinha acabado de fazer 18 anos e ela tinha 20. Nove anos atrás. Eu terminei com ela em 2017, dois anos depois.

Depois que eu terminei com ela, eu nunca respondi nenhuma das muitas alegações que ela fez publicamente sobre mim. Eu não queria que meus seguidores fizessem uma caça às bruxas e muito menos queria expor um relacionamento pessoal que só traria mais dor.

O único pronunciamento que eu fiz foi relatando que fiz terapia, nunca mencionei o nome dela e nunca falei de nada que ela fez comigo. Eu NUNCA ataquei ela, ou estimulei qualquer tipo de ataque ou ódio a ela, em todos esses anos.

E, apesar de ela sempre alegar que “não quer reviver esse assunto”, ela é literalmente a única que continua falando, inventando e distorcendo cada vez mais coisas, mesmo 7 anos depois. E eu sempre me mantive em silêncio,

sempre aguentei calado. Mas essa semana, ela fez a pior acusação de todas, e não existe mais como aguentar.

Esse é um documento direto relatando todos os fatos que eu vivi, com as provas que tenho ao meu alcance para confirmar eles. Esse não é um pedido de desculpas. Eu não to aqui pra tentar convencer ninguém que não gosta de mim a mudar de opinião.

Eu aprendi depois de todos esses anos que nessa situação eu sempre vou ser visto como culpado. Não importa o que eu fale, qualquer tipo de defesa ou argumento vai ser sempre acusado de estar “silenciando” ela.

E se eu fico quieto, que foi o que eu fiz por todos esses anos, isso é interpretado como “ficou quieto porque está confirmando que é verdade”. E ela continuou me acusando de coisas cada vez mais absurdas.

Então, como eu disse, esse não é um pedido de desculpas, é um esclarecimento. Um relato detalhado de tudo que aconteceu, ponto a ponto de todos os eventos que foram “expostos” pela minha ex-namorada. E daqui, vocês podem tirar as próprias conclusões.

Eu sei que mesmo depois de tudo que está escrito aqui, muitas pessoas ainda vão se recusar a considerar o outro lado. Existe uma imagem construída de que eu sou um monstro psicopata e que é difícil de apagar. Mas esse documento não é para as pessoas que acreditam nisso, esse esclarecimento é pra quem sempre esteve disposto a entender.

Eu só quero que as pessoas finalmente escutem a minha história e tomem as próprias conclusões. Eu não vou mais deixar isso destruir a vida das pessoas que eu amo da mesma forma que destrói a minha.

## **ASSEXUALIDADE E ACUSAÇÃO DE AGRESSÃO SEXUAL**

Eu vou começar direto respondendo a acusação que está me fazendo publicar essa resposta depois de todos esses anos em silêncio. Eu nunca fui acusado de uma coisa tão absurda assim, e eu tenho a completa segurança de que posso PROVAR que é IMPOSSÍVEL essa acusação ser real.

Depois de anos me acusando de incontáveis coisas, pela primeira vez a minha ex-namorada decidiu me acusar de um crime imperdoável. Ela

publicou um tweet contendo o meu nome, implicando que eu violentei ela sexualmente.

Sem prova nenhuma, depois de anos fazendo exposed atrás de exposed tentando destruir a minha imagem e a minha vida, ela finalmente decidiu apelar para mentir a pior coisa que ela poderia:



Eu sou assexual.



Todos meus amigos pessoais sabem há muitos anos que eu sou assexual, e eu até já mencionei em alguns lugares publicamente. Minha sexualidade nunca foi um assunto que conversei muito sobre, mas também nunca me esforcei pra esconder.

Resumidamente, isso não significa que eu não consigo ter sexo, mas eu simplesmente não tenho interesse ou vontade.



<https://www.youtube.com/watch?v=-ocAAb8uAvM>

Eu sempre fui assim, desde criança, e apesar de me interessar romanticamente e me apaixonar normalmente por pessoas, eu não sinto vontade de ter relações sexuais de nenhum tipo.

Eu sempre cresci sentindo que tinha alguma coisa diferente comigo em relação às outras pessoas. Questionei muito minha sexualidade, não entendia se eu era gay, ou se tinha alguma coisa fisicamente errada comigo, e acreditava que talvez fosse entender tudo quando perdesse a virgindade. Isso aconteceu com essa ex-namorada, e desde a primeira vez que eu tive uma relação sexual, eu já percebi que esse era realmente o jeito que eu era. Comecei a pesquisar, ler sobre assexualidade na internet e falei com uma psicóloga sobre isso.

Apesar disso, eu consigo ter e já tive relações sexuais na minha vida. Mesmo não sentindo nenhuma vontade ou a necessidade fisiológica de fazer sexo.

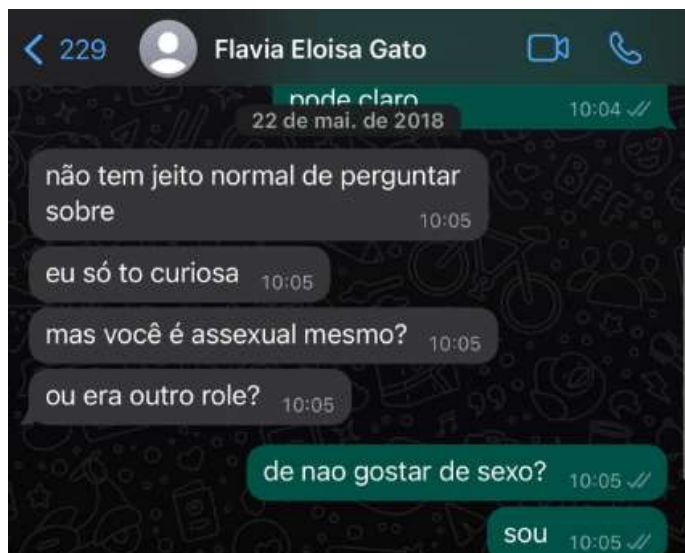
Inclusive, atualmente, tenho uma vida sexual saudável com a minha atual namorada.

Já com minha ex-namorada que me acusou de agressão sexual, nós tínhamos relações constantemente e sempre que ela queria, era sempre ela que iniciava, e ela sempre me cobrava o que tinha de errado comigo. Era um assunto que ela sempre trazia à tona na época pra me humilhar entre amigos, também. Às vezes com piadinhas, mas em outras vezes muito mais expositivas. Em uma ocasião, por exemplo, saímos com algumas pessoas e ela pediu pra uma dessas pessoas me dar uma “aula de sexo” pra eu “fazer as coisas com mais vontade”.

Também pedia constantemente para que eu fizesse exames e tratamentos médicos para tentar me “consertar”. Todas as relações sexuais que eu tive

com ela iam até ela se sentir satisfeita, e então ela pedia para que eu terminasse sozinho.

Eu conversei com ela inúmeras vezes sobre ser assexual enquanto estávamos juntos, comentei que havia falado na terapia e que estava lendo mais sobre em comunidades na internet. Ela não acreditava que isso era possível, e insistia que tinha algo de errado comigo.



*Mesmo depois de terminarmos o nosso relacionamento, quando conversamos de novo em 2018, ela ainda invalidava minha sexualidade.*

Eu perdi a conta de quantas vezes ela fez eu me sentir obrigado a fazer sexo com ela, mesmo quando eu claramente não queria, só pra que ela se sentisse satisfeita, pelo medo de que se eu não fizesse, ela ia me trair.

Mesmo sabendo que esse era um assunto que eu não gostava de expor, ela ainda falava publicamente da nossa vida sexual só pra que eu me sentisse mais pressionado a “ir ver logo o que tem de errado”.



<https://www.youtube.com/watch?v=gY5BbHis2no>

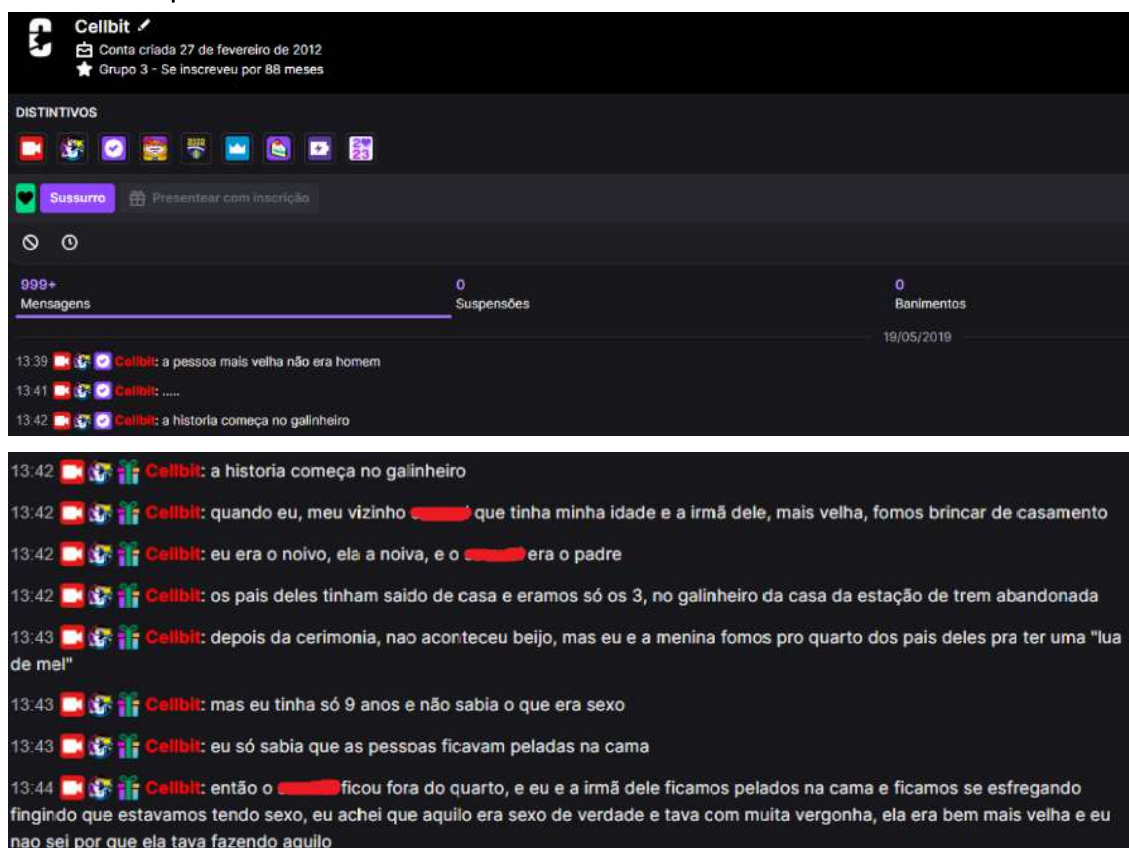
Eu não consigo entender por que ela decidiu mentir justamente sobre algo que ela sabe que eu nunca seria capaz de fazer.



## O ABUSO QUE EU SOFRI

Além disso tudo, eu fui abusado sexualmente quando tinha 9 anos pela minha vizinha quando eu morava no interior, e ela sabe disso. Essa é uma história que eu evitava ao máximo expor, nunca tive coragem de sequer contar isso pra minha mãe, e minha ex SABE que eu NUNCA queria expor isso pra internet inteira não importa o que acontecesse, foi algo que me deixou traumas gigantescos e que ainda é muito difícil de falar sobre.

Pouquíssimas pessoas no meu círculo social sabem disso, porque é algo que me machuca muito lembrar. Em 2019, eu também contei parte uma parte dessa história para alguns mods e pessoas da minha comunidade no chat offstream que eu confiava.



*Print do histórico da Twitch em 19/05/2019.*

E agora, ANOS DEPOIS de eu ter vivido esse inferno, sendo humilhado diversas vezes por ela, questionando a minha própria sexualidade, me sentindo usado, ela faz uma postagem implicando que eu fiz o crime mais baixo e nojento que existe. Um crime que EU sofri.

Uma pessoa que ela SABE que nunca seria capaz de cometer isso, mas ela se sente livre de me acusar porque até hoje eu sempre fiquei em silêncio.

Me acusando de algo que literalmente nunca foi mencionado por ela antes, de repente, na semana em que eu vou participar de uma premiação internacional, é algo que surge como um novo relato que ela deleta logo após dar tempo das pessoas tirarem um print, como ela sempre faz.

Ela sempre alegou que nós tivemos um relacionamento tóxico, mas agora, em 2024, ela me acusa de agressão sexual, sem nenhum tipo de prova, e nunca tendo falado disso antes em todos esses anos.

Mesmo depois de 7 anos, ela continua controlando a minha vida, me forçando a me humilhar publicamente e falar sobre o lado mais íntimo da minha vida, me fazendo expor minha sexualidade e o fato de que fui abusado quando criança só pra poder comprovar que eu nunca faria algo terrível assim.

Pra mim, esse é o limite.

Sempre tive empatia e preocupação por ela, e ela nunca parou. Eu só quero poder viver minha vida em paz.

## **O INÍCIO DO RELACIONAMENTO E AS OUTRAS ACUSAÇÕES**

Eu conheci minha ex-namorada em 2015, em um evento chamado XMA 2015. Eu tinha um painel para conversar com alguns seguidores e tirar algumas fotos depois. Nesses eventos, todos os convidados ficam separados em salas separadas onde podem conversar. Lá, eu conheci ela pela primeira vez e logo de cara nós já começamos a flertar um com o outro.

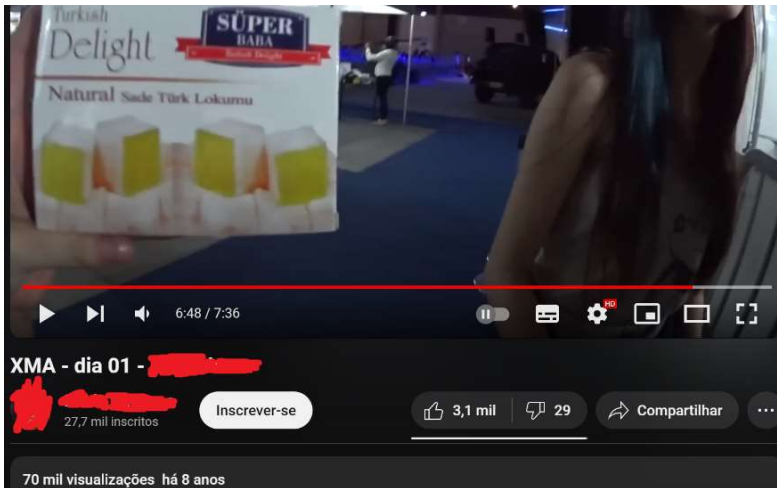
# **XMA Mega Arena 2015: evento reúne campeonatos e astros do e-sports**

Fãs dos principais títulos de e-sports poderão assistir campeonatos disputados pelas principais equipes brasileiras dos games

Por Da Redação; do XMA Arena 2015

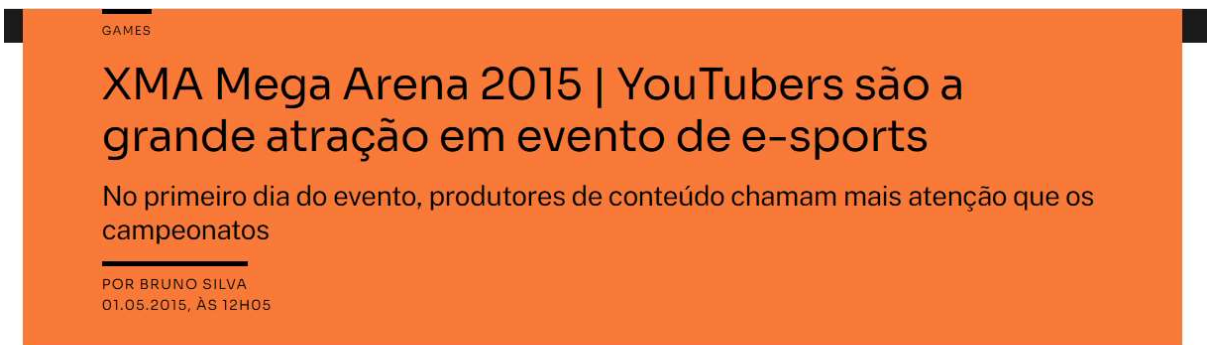
01/05/2015 14h22 - Atualizado há 8 anos





Minha ex-namorada presente no evento em um vídeo:

[https://www.youtube.com/watch?v=voW\\_DKa3hls](https://www.youtube.com/watch?v=voW_DKa3hls) - Vídeo provando que ela estava no evento.



"Moço, vocês sabem se o Cellbit vai sair pra dar autógrafa?", me

THE ENEMY NO YOUTUBE

<https://www.theenemy.com.br/games/xma-mega-arena-2015-youtubers-sao-a-grande-atracao-em-evento-de-e-sports>

Entrevista que eu dei no evento, provando que eu estava lá.

Nós conversamos por cerca de 30 minutos, eu tinha acabado de fazer 18 anos e nunca tinha namorado. Ela era mais velha, tinha 20, e já tinha namorado várias vezes. Nós pegamos os números de whatsapp um do outro e eu saí pra fazer meu painel. No final do evento, nós nos encontramos de novo e continuamos conversando mais um pouco.

Durante a noite, eu fui enviar uma mensagem pra ela e percebi que a foto de whatsapp dela era uma selfie de um homem, não dela. Achei que ela tinha me passado o número errado, mas mandei uma mensagem e em alguns segundos vi ela trocando o avatar por uma foto dela e me respondendo logo depois.



Perguntei quem era na foto, e ela me disse que era um meme que estava fazendo fingindo ser um amigo.

Continuamos flertando e trocando mensagens por um tempo, até uma pessoa me alertar que ela aparentemente tinha namorado.

Ela namorava um jogador profissional de LOL, e tinha ido ao evento XMA como acompanhante dele, já que o time dele estava participando de um campeonato nesse evento.



#### Será que alguém tira o reinado da INTZ?

Quatro das cinco melhores equipes do Brasil irão disputar a terceira edição da **XMA Mega Arena** em São Paulo - o maior evento de e-sport da América Latina. A INTZ terá a difícil missão de se manter no topo do cenário, já que é o atual campeão da **CBLOL - 1ª Etapa** e **Vice-Campeão do International Wildcard #1**. Já paiN, Reyn e CNB tentarão provar que as recentes mudanças na line-up, irão dar resultados.

#### Informações sobre o evento

**Nome:** XMA Mega Arena  
**Local:** São Paulo Exhibition & Convention Center, São Paulo  
**Data:** 30/04 à 03/05  
**Formato:** Melhor de três / Single Elimination

#### Classificação e Premiação

1.  - INTZ
2.  - paiN Gaming
3.  - Reyn Stars
4.  - CNB eSports

*O campeonato de LOL que estava acontecendo na XMA que o namorado dela estava jogando.*

Quando perguntei sobre, ela me disse que ele era só um rolo (não era, eles namoravam), mas que ela ia terminar em breve com ele porque ela alegava que ele “era escroto com ela”. Ela dizia que só estava esperando o momento certo pra terminar com ele porque ele “tava em campeonato e ia afetar a carreira dele”.

Enquanto isso acontecia, ela me pediu para viajar até a cidade dela para a gente se encontrar. Foi então que, alguns dias depois, nós nos encontramos em Monte Alto, uma cidade pequena do interior onde ela morava e ficamos juntos em uma pousada.

Voucher Rodoviário		
<b>Dados da Compra</b>		
Data de emissão:	13/05/2015 18:17:06	Agência: Bilhete Web
Nome Comprador:	Rafael Lange Severino (Cód: 137098)	CPF Comprador: [REDACTED]
Núm. Autorização Operadora:	865736	Número Autenticação: 168272
Cód. Venda:	f98ab912b47a4ad8	NSU: 246623046
Parcelamento:	1x	Operadora Cartão: VISANET (Final: [REDACTED])
<b>Valores da Compra</b>		
ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR
1	Passagem(s)	R\$ 82,50
	Valor total	R\$ 82,50
Val Aprox dos Tributos R\$ 0,00 (0,00%)		

*Passagem pra Monte Alto, 10 dias depois de conhecer ela no evento.*



<https://twitter.com/fravineas/status/1265881425724821505>

E foi nessa pousada que ela traiu o namorado dela comigo, enquanto eu perdia a virgindade acreditando que ela já nem falava mais com ele. Como era minha primeira vez, ela constantemente reclamava e fazia piadas por eu ser inexperiente.

Foi nesse dia que eu comecei a entender que sou assexual, algo que iria se tornar importante mais pra frente no nosso relacionamento.

Nós continuamos nos relacionando por mais algumas semanas enquanto ela sempre dava desculpas do motivo de não ter terminado o namoro ainda, dizendo que estava quase terminando, que era só mais uma partida, era só mais um fim de semana.

Eventualmente, ela me pediu pra que eu ajudasse ela a escrever uma mensagem de término pro namorado dela numa chamada de skype, e finalmente nós poderíamos ter um "relacionamento de verdade".

Mas o estrago já estava feito, e eu só não tinha percebido ainda. Eu ainda não tinha percebido onde eu estava entrando, e era minha primeira namorada. Eu estava apaixonado por uma pessoa que estava manipulando e mentindo pro seu namorado anterior, enquanto fazia o mesmo comigo.

Algumas pessoas do cenário de LOL que conheciam ela me alertaram que ela costumava “trocar de namorado com bastante frequência” e que já tinham escutado histórias de traição antes.

Toda essa situação me deixou extremamente traumatizado e paranóico, mas esse era só o começo.

Alguns meses se passaram, namoramos à distância por um tempo e depois nós dois nos mudamos para São Paulo em apartamentos diferentes. Ela foi morar com a irmã dela e estudar na faculdade, e eu me mudei com alguns amigos pra um apartamento.

Todo esse contexto inicial é importante para o que vem a seguir.

## **AS ACUSAÇÕES DELA**

Nas acusações que ela fez depois do nosso término, os relatos sempre eram distorcidos e descritos de maneira ambígua, usando palavras como “abusador” e “agressor” para dar a entender que pode ter acontecido ou não algum tipo de agressão.

Entre outras coisas, ela disse que: “eu expulsei ela de casa”, que ela “foi trancada em um banheiro”, que eu xingava ela e que eu “joguei as coisas dela fora”.

Todas essas histórias são distorções de um mesmo acontecimento.

Ao contrário do que ela alega quando diz que “eu expulsei ela de casa”, nós nunca moramos juntos, ela morava a 20 minutos de mim, apesar de dormir na minha casa às vezes porque éramos namorados.

Durante o nosso relacionamento, ela constantemente contava histórias sobre um outro ex-namorado específico, um abusador, que cheirava cocaína, que assediou sexualmente ela, que invadiu a casa dela, que ameaçou se matar pra ficar com ela e que ela já tinha até chamado a polícia contra ele. Ela contava como tinha bloqueado ele de tudo, mas ele ainda tentava conversar com ela depois de anos, e até a perseguiu até a sua casa uma vez.

E finalmente, em um momento que estávamos juntos, ela estava usando o celular do meu lado e uma notificação do Facebook Messenger aparece na tela. Era uma mensagem enviada por esse ex, o que eu ouvi inúmeras

histórias sobre ser um abusador psicopata, aparentemente respondendo uma mensagem dela. Eu nunca vi alguém deslizar uma notificação para fora da tela tão rápido na minha vida como ela naquele momento.

E foi nesse dia que eu descobri que não só ele não estava bloqueado por ela, como eles estavam conversando sobre possivelmente voltarem com o relacionamento. Todas essas mensagens eram dessa mesma semana, enquanto ela namorava comigo.

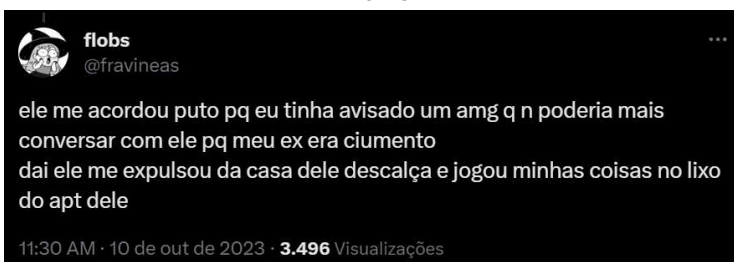
Eu então confrontei ela por estar me traindo, e mandei ela sair do meu apartamento e ir pra casa dela. Ela começou a gritar, chorar, ela me empurrou, me deu um tapa na cara e se trancou no banheiro, dizendo que não ia embora.

Ela me agredia constantemente, o que na época eu achava “normal” por estar no meu primeiro relacionamento, pensava que todas as namoradas devem bater nos seus namorados, ainda mais por ela ser uma mulher e menor do que eu, na época não considerava aquilo uma “agressão de verdade” mesmo me machucando.

Mesmo com ela me agredindo com tapas e empurrões mais de uma vez, eu nunca revidei nem toquei um dedo nela.

Eu bati na porta do banheiro falando que era pra ela pegar suas coisas e sair da minha casa, e ela se recusou. Esse é o relato que ela transformou em “eu ficava trancada no banheiro” - até porque, a chave do banheiro fica na parte de dentro, seria impossível e ilógico eu trancar uma pessoa por fora no banheiro enquanto eu estava tentando terminar com essa pessoa por ter me traído.

Como ela se recusava a ir, eu disse que ia deixar todas as coisas dela do lado de fora do apartamento e quando ela decidisse sair, ela que fosse lá buscar. Coloquei a mochila dela na garagem do prédio. Foi esse relato que ela transformou em “eu joguei suas coisas fora”.



E sim, eu xinguei ela quando descobri que fui traído. E ela me xingava tanto quanto eu xingava ela, se não mais. Qualquer situação que acontecia ela fazia eu me sentir um monstro, literalmente inventando frases que eu nunca falei e fazendo eu acreditar que disse coisas que não lembrava.

Depois disso, nós ficamos separados por alguns meses, mas ainda mantemos contato e nos vimos algumas vezes. Ela inventou dezenas de desculpas diferentes, desde que “não era exatamente isso e eu entendi errado” até que “ela estava só falando aquilo pro ex dela porque ela tinha medo que ele fosse fazer alguma coisa comigo”.

Ela sempre sabia exatamente como falar e manipular as coisas de maneira convincente. Eventualmente, nós voltamos a namorar, mas obviamente o meu psicológico já estava completamente destruído.

Com o passar do tempo, o relacionamento ia ficando cada vez pior. O tempo todo ela se pegava em pequenas mentiras que fazia compulsivamente, eu percebia que sempre mudava algumas coisas em histórias que contava, falava mal constantemente de todas as suas amigas e principalmente da sua melhor amiga da época, ou até coisas específicas sem sentido como dizer que nunca senti atração por nenhum homem além de mim.

Falava que outros streamers davam em cima dela em eventos pra ver minha reação, e em uma situação específica ela flertou tanto com um outro influenciador que ele tentou beijar ela na minha frente, e quando eu o confrontei, ele se justificou dizendo que ela deu a entender pra ele que nós tínhamos um relacionamento aberto.

Além disso, ela continuava tendo surtos cada vez mais violentos, muitas vezes em público por coisas pequenas, como gritar comigo no meio de um restaurante com meus amigos porque eu coloquei ketchup no canto do prato de batata frita sem pedir permissão pra ela, pegando um uber e indo embora.

Ou até mesmo criava situações para me chantagear como esconder meu caderno de anotações que eu usava pro trabalho e se recusando a me devolver até fazer o que ela queria.

Outro relato dela inclui uma festa em que eu “abandonei ela e fui embora” - nesta festa, nós brigamos depois que eu vi ela passando o número de telefone dela pra um cara que ela acabou de conhecer na festa quando voltei

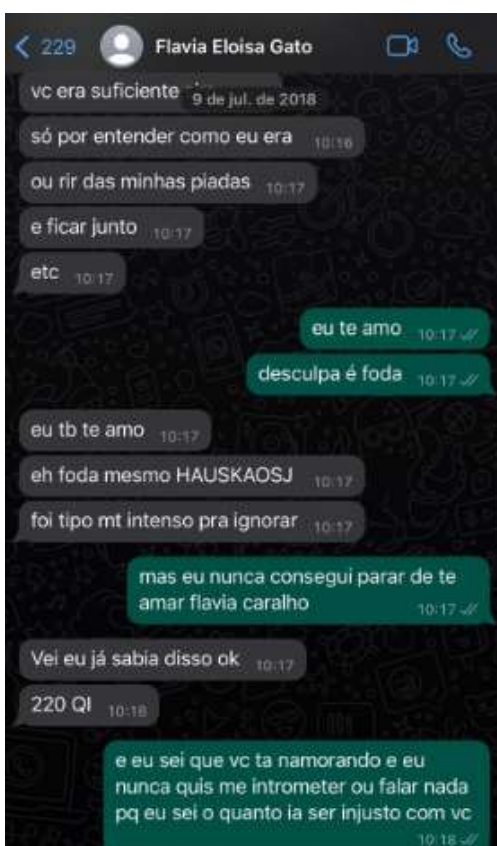


do banheiro. Ela justificou com “ele parecia triste e eu fui conversar com ele, e falei que se ele precisasse de alguma coisa era só me mandar mensagem”. Depois disso, eu fui pra outro lado da festa e quando voltei, não conseguia encontrar ela em lugar nenhum. Saí andando pra todo lado buscando ela e ninguém tinha visto ou sabia onde ela estava. Eu estava com o celular dela, e procurei ela pela festa por quase uma hora sem encontrar. Eu pensei que ela talvez tenha pego um táxi ou uma carona com alguém, e voltei pra casa pra ver se encontrava ela. Uma hora depois, um amigo dela deixou ela no meu apartamento e ela disse que estava no segundo andar da festa (que era um local fechado, não tinha festa lá, eu nunca iria pensar de subir pro segundo andar procurar por ela) desabafando e conversando com um amigo.

Ela também alegava que eu não apoiava, e que tentava impedir ela de criar conteúdo pra internet, enquanto todos os primeiros vlogs editados do canal dela foram gravados com minha câmera e eu mesmo ensinei ela a editar vídeos pro canal dela.

Ela me fazia acreditar que eu era dependente dela, que eu nunca conseguiria achar alguém que me amasse de verdade, que todas as outras pessoas só iriam ficar comigo por interesse, pelos seguidores. E eu acreditava.

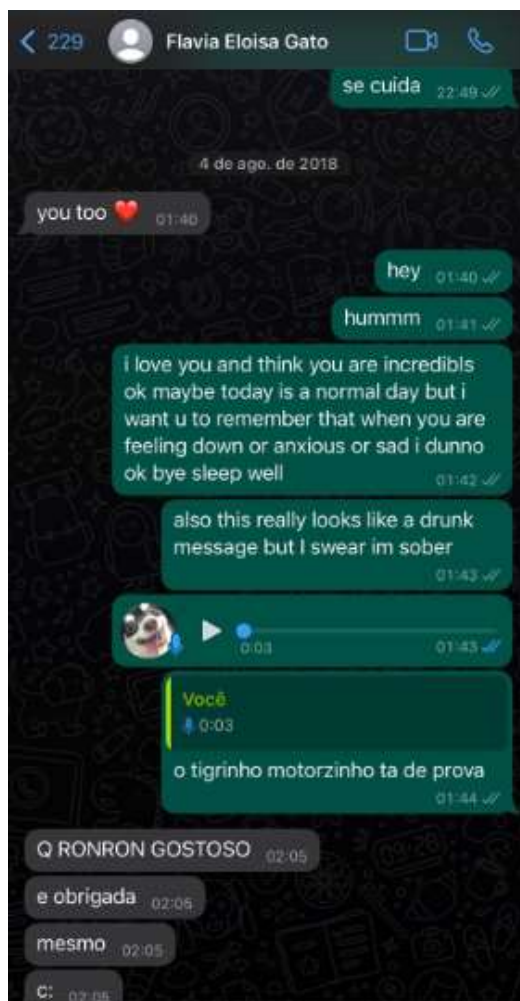
Eventualmente, depois de dois anos de um relacionamento extremamente tóxico, eu finalmente decidi terminar com ela em 2017.



Mesmo depois que nós terminamos o relacionamento ela continuou com o comportamento mitomaníaco e manipulador, assim que nós terminamos ela engatou no mesmo mês com outro influenciador com quem ela já conversava há um tempo. Em 2018, enquanto ela ainda namorava com ele, ela conversava comigo escondido e falava que ainda me amava.

Inclusive, nós tivemos INÚMERAS conversas sobre nosso relacionamento, onde pedimos desculpas um ao outro. Mesmo com ela dizendo publicamente que “nunca tínhamos nos resolvido” em suas livestreams, nós conversávamos normalmente como se tudo estivesse bem.

Essa é literalmente a última interação que tivemos antes dela me bloquear e fazer as livestreams alegando que eu era um psicopata que destruiu a vida dela:



*A última interação antes de todos os exposeds em que alegava que “não estávamos resolvidos” e que nunca conversamos sobre.*

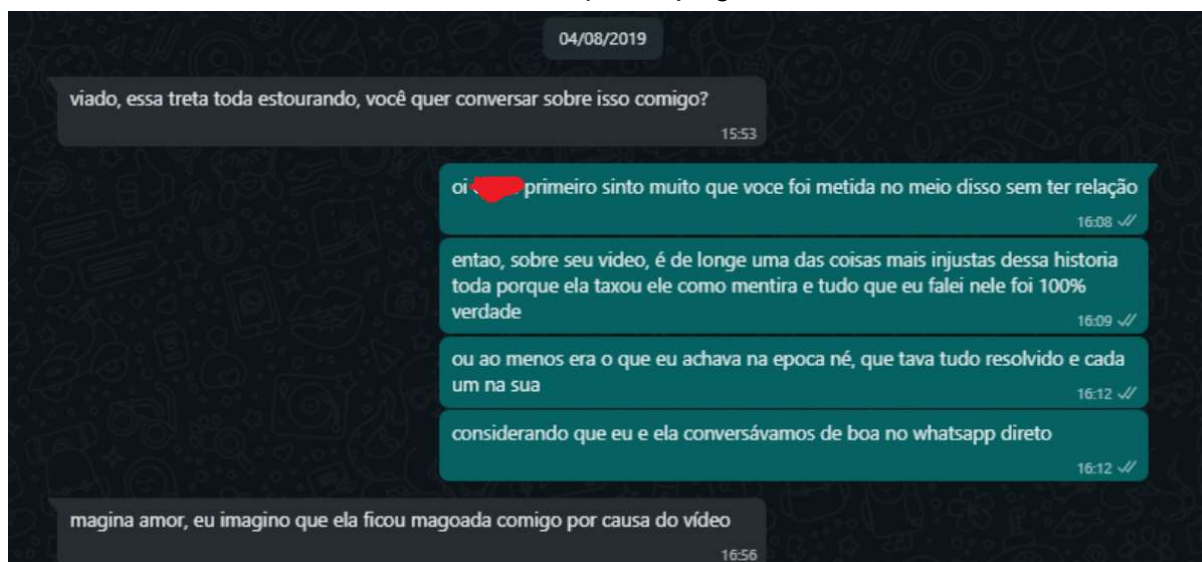
Além de tudo, ela ainda teve a capacidade de usar a minha época de depressão e expondo a minha tentativa de suicídio como uma forma de me VILANIZAR, quando eu passei pela pior época da minha vida, não conseguia trabalhar, comecei a usar drogas por alguns meses e só conseguia pensar em suicídio todos os dias, eu só continuei vivo porque meu MELHOR AMIGO foi correndo até a minha casa salvar minha vida.

Algo que eu vou sempre ser eternamente grato e nunca vou esquecer, algo que ele também nunca comentou porque sabia que era algo que eu tento esquecer, uma época extremamente traumática e que eu prometi que nunca mais ia viver de novo.

Mais uma história que eu NUNCA queria ter contado, e ela EXPÔS na sua livestream como se de algum jeito eu tentar me matar fosse prova de que eu sou um monstro.

E mesmo depois de tudo isso, eu continuei em silêncio, vendo ela distorcer tudo que a gente viveu e me transformar em um monstro pra toda a internet, com medo de que se eu respondesse tudo ia ficar 10 vezes maior e pior e a internet ia transformar além da minha vida, a vida dela num inferno também.

Quando eu fiz uma entrevista em um programa com outra influenciadora e fui perguntado do motivo do término, eu tentei não criar uma guerra ou fofoca dando uma resposta genérica dizendo que foi cada um pra um lado e estava tudo bem, porque nós realmente estávamos conversando normalmente. E minha ex usou isso pra me vilanizar, dizendo que eu estava tentando mentir sobre o relacionamento na entrevista pra “apagar meus erros”.



*Explicando pra entrevistadora que o que eu falei era verdade e que nós estávamos conversando normalmente, como o outro print acima prova, apesar dela não ter acreditado.*

Eu sempre tive medo que tudo ia virar um circo pra todo mundo vir assistir enquanto as duas vidas desmoronavam, quando eu só queria que ela ficasse bem e me deixasse em paz.

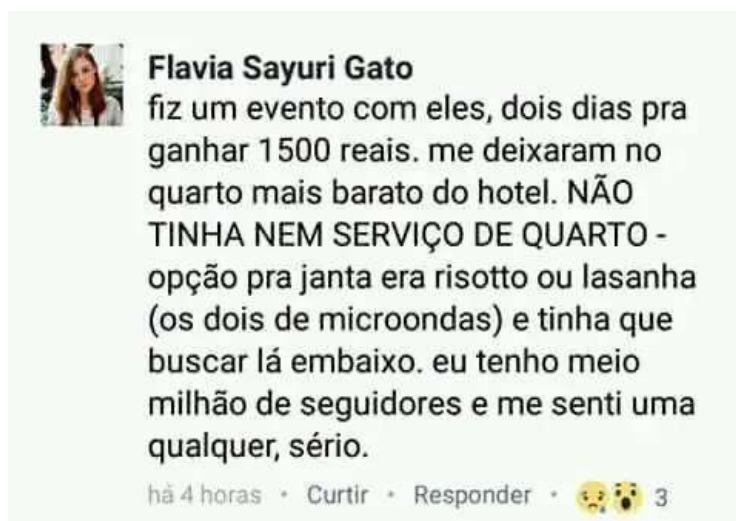
Depois do término, eu passei anos sem conseguir me relacionar de maneira séria com ninguém, guardando inúmeros traumas, acreditando que eu nunca mais poderia confiar em outras pessoas e nunca ia achar alguém que aceitasse a minha assexualidade.

Eu demorei mais de 3 anos pra conseguir confiar finalmente em alguém de novo, e hoje eu estou em um novo relacionamento de quase 4 anos, um relacionamento extremamente saudável que me mostrou o que é realmente poder confiar em alguém e tem me transformado em alguém melhor todos os dias.

Mas, mais uma vez, como acontece diversas vezes por ano, minha ex-namorada continua revivendo e criando novas histórias, toda vez que alguma coisa relevante acontece, se eu sou cancelado por ser um babaca e banir um cara jogando tetris, ou se algum outro influenciador é cancelado por relacionamento abusivo, ou se eu sou indicado pra uma premiação internacional importante, ela aparece mais uma vez postando alguma coisa sobre o assunto pra logo depois, deletar os tweets e se colocar numa posição de alguém que está sendo atacada e “não é deixada em paz”. Assim como ela provavelmente vai fazer agora, de novo.

Com o passar do tempo, ela passou de distorção de eventos para inventar coisas completamente novas já que até mesmo o público já estava começando a questionar o motivo dela ficar trazendo o mesmo assunto de volta de novo e de novo, como alegar que eu “controlava o que ela comia”, ou que eu “rastreava a localização dela por GPS”, o que é completamente mentira.

Ela também aproveita pra me culpar de coisas que eu não tenho a menor relação, como dizer que eu e meus fãs fizemos ela perder o Instagram e “perder oportunidades de trabalho”, quando a verdade é que o instagram dela foi reportado quando ela foi cancelada por um post reclamando de um evento, e vários influenciadores e sites zombaram disso.



*O post dela que resultou no mass report que deletou o instagram dela.*

Outra coisa que segue sendo dita incessantemente na internet é que eu “nunca sofri nenhuma consequência mesmo depois que ela expôs tudo isso” - eu perdi dezenas de contratos de todas as agências de publicidade e produtoras que fecharam as portas e nunca mais me convidaram para eventos ou propagandas. Mas eu nunca fui a público reclamar ou expor isso, porque mais uma vez, isso resultaria em uma guerra envolvendo o público.

Tudo que eu podia fazer era continuar trabalhando e continuar acreditando que uma hora tudo isso ia acabar. Mas tudo que aconteceu é que isso causou uma onda de ódio contra mim, que gerou acusações de vários crimes gravíssimos e inaceitáveis de pessoas aleatórias na internet que acreditaram em todas as histórias que viram sobre mim, mesmo nunca tendo nenhuma prova.

E eu não aguento mais, não aguento mais saber que minha mãe recebe ameaças e textos terríveis nas DMs, ver pessoas mandando a minha namorada se matar ou torcendo que ela seja abusada pra poder confirmar as teorias e acusações da minha ex-namorada pra ver “mais um exposed do Cellbit”.



E eu vou continuar processando todos que continuam inventando mentiras sobre mim na internet, não importa o engajamento. Se você tem algo a dizer, é bom ter provas pra levar pra um tribunal. Eu demorei demais pra perceber que não precisava ficar em silêncio na frente das atrocidades que falam sobre mim, e não vou parar agora.



Já destruíram a minha imagem e a minha vida na internet, mas eu não vou mais deixar isso continuar com as pessoas próximas de mim. Eu quero ser feliz com as pessoas que eu amo, e não vou mais aceitar ser tratado como um criminoso.

Ela me acusou de agressão sexual, algo que poderia acabar com a minha vida, publicamente, acreditando que provavelmente eu não iria responder, porque eu nunca respondi antes. Ela não estava me acusando de ser um namorado ruim, ciumento ou possessivo igual sempre fez. Ela mentiu me acusando de um crime gravíssimo.

E agora, ela vai se colocar numa posição onde esse documento é um ataque a ela, quando tudo que eu estou fazendo é me defendendo da maior acusação mentirosa já feita contra mim, de um crime.

Eu quero deixar CLARO: esse documento NÃO é um ataque ou tentativa de levar hate a ninguém, eu simplesmente estou me defendendo dando o meu relato dos fatos que aconteceram. EU NÃO QUERIA ESTAR FAZENDO ISSO, mas era o único jeito de ser honesto e fiel com todos que me apoiaram nos meus projetos e a minha comunidade.

E eu sei que quem já não gosta de mim, pelo motivo que seja, ainda não vai acreditar em mim. E como eu disse, eu não to aqui pra tentar mudar a opinião de ninguém.

No fim, aqui nesse documento estão as provas de um padrão de comportamento de mentira e manipulação que aconteceu com muitas pessoas antes de mim e que continua acontecendo repetidamente comigo. Eu só quero viver em paz sabendo que eu finalmente contei tudo o que vivi, e cabe a cada um tomar as próprias conclusões.